



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no almoço  
com o presidente da República da Nigéria, Olusegun Obasanjo**

**Palácio Itamaraty, 06 de setembro de 2005**

Excelentíssimo senhor Olusegun Obasanjo, presidente da República Federal da Nigéria,

Senhores governadores de estado e ministros de Estado da Nigéria,

Senhores ministros de Estado do meu governo,

Senhores embaixadores acreditados junto ao meu governo,

Senhoras e senhores integrantes das delegações da Nigéria e do Brasil,

Meus amigos e minhas amigas,

Sua visita ao Brasil, presidente Obasanjo, é uma ocasião especial para nós, brasileiros. Vossa Excelência é um amigo, um companheiro. E a Nigéria é um país a que somos unidos pelo Atlântico e pela história. É uma nação de que estamos próximos por identidades historicamente profundas e por aspirações universais.

Vossa Excelência expressa uma nova Nigéria, dinâmica e confiante que, como o Brasil, vem redefinindo seu papel no mundo. Nigéria é um país orgulhoso de seu passado e, ao mesmo tempo, seguro de sua capacidade de trilhar os rumos do futuro.

Como líder que aglutina, Vossa Excelência ajudou seu país a superar suas divisões e a construir um caminho em que a diversidade encontrou na democracia sua melhor expressão.

Reconhecemos no povo nigeriano nossas raízes. Sabemos do alto preço que pagou ao ver seus filhos fazerem a travessia forçada do oceano para



construir um novo Continente.

Nigéria e Brasil são os dois países com maior população afrodescendente do mundo. Compartilhamos a experiência da colonização, o sofrimento da escravidão e o desafio de construir sociedades forjadas na diferença, mas que avançam em busca do bem comum.

Presidente Obasanjo,

A visita de Vossa Excelência ao Brasil expressa esta parceria que estamos determinados a consolidar. Sela uma aproximação. Salda uma dívida que tínhamos com nossos povos.

Quando estive em Abuja, no ano passado, afirmei que não é possível que países com tão vasta população e economias tão dinâmicas deixem de trabalhar juntos em favor de uma nova configuração do cenário internacional.

Hoje, estamos aprofundando similaridades. Exploramos complementaridades para estabelecer uma agenda bilateral de iniciativas concretas.

A cooperação na área da saúde, em particular mediante transferência de tecnologia brasileira, mostra a possibilidade da solidariedade contra o flagelo do Hiv/Aids.

No campo agrícola, estamos compartilhando técnicas científicas para combater outros males globais: a fome e a pobreza.

Os acordos que hoje assinamos alargam as possibilidades dessa cooperação. No campo jurídico e penal, nos comprometemos a lutar contra o tráfico de drogas e o crime organizado transnacional, que ameaçam nossas sociedades e valores comuns.

O Acordo Aéreo permitirá retomar as ligações entre os dois países, determinados a estreitar um diálogo estratégico.

Queremos que nossas relações se assentem em bases econômicas sólidas. O comércio ultrapassa US\$ 4 bilhões, mas permanece o imperativo de diversificar trocas ainda concentradas nas importações brasileiras de petróleo.



A recente missão do meu Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Desenvolvimento a Abuja explorou mecanismos inovadores para aumentar o intercâmbio em condições de maior equilíbrio.

Com o mesmo espírito, combatemos os subsídios inaceitáveis aplicados pelos países industrializados. Unidos no G-20, estamos trabalhando para que o comércio internacional seja uma via de duas mãos, um poderoso indutor de desenvolvimento nacional e de prosperidade para nossos produtores agrícolas.

Contamos com a Nigéria e com toda a África nesta luta para legar às futuras gerações um sistema comercial fundado na competitividade de nossos filhos, e não na sua fome e miséria.

Na Cúpula de Nova Iorque, de setembro de 2004, a comunidade internacional se comprometeu a eliminar essas chagas. A presença de Vossa Excelência naquele evento ajudou a aproximar-nos do dia em que alcançaremos esse objetivo.

Presidente Obasanjo,

Juntamente com o ex-presidente Nelson Mandela, Vossa Excelência é celebrado como um homem de conciliação na África contemporânea. Aprendemos a admirar sua postura corajosa em prol da democracia e da boa governança na Nigéria e no Continente.

Seu engajamento na prevenção de conflitos e na cooperação regional contribuiu para uma “renascença africana” que vai além das estatísticas de crescimento. Indica o amadurecimento das instituições e o fortalecimento da cidadania, no nível nacional e regional.

A União Africana, que Vossa Excelência atualmente preside com grande discernimento, está ajudando a promover o aperfeiçoamento político, o fortalecimento econômico e a vocação pacifista, que hoje ganham força na sociedade africana.

Foi essa nova realidade que me fez visitar 14 países do Continente desde o início de meu governo. Contribuímos, juntos, para a normalização da



República Democrática do Congo, passo fundamental para os destinos de toda a África sub-saariana. No Conselho de Segurança e na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, apoiamos a estabilização de São Tomé e Príncipe. Nossos dois países estão engajados na pacificação definitiva de Guiné Bissau.

Com o mesmo entusiasmo, acolhemos a idéia de Vossa Excelência de realizar a Primeira Cúpula América do Sul-África. Vamos celebrar uma solidariedade fundamental que aproxima nossos continentes. Mostraremos que a união de forças é a melhor resposta para o desafio de uma globalização desigual. Conte com o Brasil nessa empreitada!

Meu caro presidente Obasanjo,

Nossos países estão prontos para assumir maiores responsabilidades na promoção da paz internacional. A reforma do sistema das Nações Unidas e nossa campanha pela ampliação do Conselho de Segurança oferecem oportunidade única para fazer ouvir a voz do mundo em desenvolvimento nas decisões mundiais.

Estamos trabalhando juntos para consolidar uma nova ordem internacional, fundada num multilateralismo revigorado, mais democrático e mais justo. Estou confiante de que as propostas defendidas pelo G-4 e pela União Africana darão impulso para uma ampliação do Conselho que atenda aos interesses dos países do Sul.

Agradeço o empenho de Vossa Excelência e da diplomacia nigeriana na busca de uma aproximação entre os dois projetos.

Presidente Obasanjo,

Amanhã, Vossa Excelência assistirá aos festejos da nossa data nacional. Muito me honra tê-lo ao meu lado nessa celebração cívica maior. Sua presença é um justo tributo ao povo nigeriano, que esteve ao lado do Brasil desde os primórdios de nossa maioridade.

O Obá de Lagos, juntamente com o do Benin, foi dos primeiros



soberanos a reconhecer, ainda em 1823, a independência do Brasil. A presença, aqui, de Vossa Excelência, assim como o gesto de seus antepassados, é expressão dessa duradoura amizade entre brasileiros e nigerianos e um ícone da irmandade entre o Brasil e a África. Essa fraternidade foi capaz de superar um passado dramático. Ela enriqueceu nossas duas sociedades.

Cândido da Rocha, escravo de origem nigeriana, retornado do Brasil, levou consigo, além da vontade de triunfar, um pouco do Brasil para sua terra. A Casa da Água que construiu, permanece um símbolo da forte presença "brasileira" em Lagos.

A visita de Vossa Excelência certamente colaborará para que a Nigéria tenha novas "casas brasileiras" e que os nigerianos sintam-se cada vez mais em casa no Brasil.

Com esse sentimento de confiança, peço a todos que se unam a um brinde às relações entre Nigéria e Brasil, à prosperidade de nossos povos e à felicidade pessoal do presidente Obasanjo.

Muito obrigado.